



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Ata da 27ª (Vigésima Sétima) Sessão - Extraordinária da 1ª (Primeira) Sessão Legislativa da 20ª (Vigésima) Legislatura da Câmara Municipal de Fundão, Estado do Espírito Santo. Aos quinze dias do mês de setembro do ano de dois mil e vinte e um, às dezoito horas e vinte e seis minutos, reuniu-se a Câmara Municipal, sob a Presidência do Vereador Marseandro Agostini Lima, e a presença dos demais Vereadores Aelcio Rodrigues Peixoto, Antônio Marcos Guilhermino, Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga, Félix Tesch Francisco, Janderson Luiz Soares Paltrinieri, Janilton Almeida De Carli, Paulo Roberto Cole, Romenique Borges Simões, Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins e Vilcimar Correa. Havendo quórum para ser realizada a Sessão o Senhor Presidente invocou a proteção de Deus e declarou abertos os trabalhos. Logo após, passou à leitura de um trecho da bíblia, conforme § 3º do Artigo 112 do Regimento Interno. **Tribuna Livre:** Por se tratar de Sessão Extraordinária não houve Tribuna Livre. **Expediente:** O Presidente registrou o início do expediente às 18h27min. Dispensou a leitura da Ata da 23ª, 24ª, 25ª e 26ª Sessão, ocorridas nos dias 01 e 15 de setembro do corrente ano, respectivamente. Não houve correspondências recebidas. Não houve a entrada de novas proposições na Casa. **Oradores:** Por se tratar de uma Sessão Extraordinária o momento dos Oradores foi suprimido. **Ordem do Dia. Projeto de Lei - Regime de Urgência nº 055/2021. Autoria: Poder Executivo - Gilmar de Souza Borges. Ementa:** Concede isenção de pagamento do IPTU, altera o valor da planta genérica de valores, e dá outras providências. A Comissão de Justiça e Redação opinou pela Aprovação da Redação Final. O Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei na forma do Parecer da Comissão. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Paltrinieri:** Disse que era um projeto polêmico. Disse que o art. 3º do projeto previa um aumento do IPTU para o ano de 2022 de 300% (trezentos por cento). Disse que depois dos 300% iria aumentar mais 100% (cem por cento), ficando um total de 600% (seiscentos por cento). Esclareceu que seria uma covardia o reajuste de 300% em cima dos moradores de Fundão, que estavam sem tampa de bueiro, sem manilha, sem lâmpadas e outras coisas. Disse que havia conversado com a Secretária e dito que o IPTU estava defasado se comparado à Praia Grande. Esclareceu que os Vereadores tiveram a nobreza e a coragem de suprimir os 100% (cem por cento) do texto original, caindo de 600% para 300%. Disse que o valor era muito em razão da falta de assistência do Poder Público Municipal. Disse que se o serviço público estivesse ao menos iniciado, dando alguma esperança para a população que votaria a favor. Disse que sabia da necessidade do reajuste. Ressaltou que não estava vendo nada da atual administração de benefícios para o povo. Disse que estavam vendo compras de terreno e projetos de suplementação especial de dois milhões e cem mil reais. Disse que a Secretária havia mencionado uma previsão de superávit de nove milhões de



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

reais. Disse que não era necessário pegar a faca e colocar no pescoço do contribuinte. Destacou a situação do hospital, que estava com a porta caída e não possuía equipamentos. Disse que estava lutando para trazer emendas que somavam quinhentos mil reais. Disse que não havia necessidade de subir o projeto no momento. Disse que era contrário ao projeto e que respeitava a emenda dos nobres colegas. Disse que tinha respeito com todos os Vereadores da Casa. Ressaltou que estava falando em nome daqueles que estavam precisando ir para Aracruz fazer seus exames. Disse que falava em nome dos que aguardavam mais de 30 (trinta) dias para autorização e resultado de exame de sangue e dos moradores de Piranema, que utilizavam a ponte que estava caída. Frisou que o seu voto era de repúdio e disse que não era o momento. Disse que em outras gestões o problema não havia sido resolvido por omissões dos gestores, mas disse que não adiantava querer resolver tudo agora, de uma única vez. Disse que o povo era sofrido. Disse que muitos precisavam de cestas básicas. Ressaltou que o auxílio emergencial municipal não havia sido liberado e estavam aumentando a taxa do IPTU. Frisou que votaria contra, mas ressaltou a coragem dos Vereadores em retirar os 100%. Disse que não poderia dar seu voto de confiança. Disse que quando houver melhoras na educação, saúde, ponte para comunidade de Piranema, posto de saúde com mais dignidade para os moradores, aí sim poderia conversar sobre aumento de impostos. Agradeceu a todos pela atenção. **Com a palavra o Exm.º Vereador Romenique Borges Simões:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes e a todos que estavam acompanhando a Sessão de forma presencial e virtual. Cumprimentou os Vereadores na pessoa do Presidente Sandro Lima. Cumprimentou todos os funcionários. Esclareceu que era um projeto polêmico. Destacou que a propositura do projeto demandou muita coragem do Executivo. Disse que muitos outros administradores passaram e não fizeram isso. Ressaltou que estava caindo nas mãos um problema para resolver que outros não tiveram coragem. Disse que de maneira respeitosa iria discordar do Vereador Janderson. Disse que o mesmo havia comparado o auxílio emergencial que seria liberado nesse ano com o ajuste do IPTU que seria para o ano de 2022. Esclareceu que o IPTU era um imposto predial urbano cobrado de pessoas físicas e jurídicas que possuíam imóveis na área urbana. Disse que o imposto fazia parte da receita tributária dos municípios. Disse que era um dos principais impostos que mantinham a arrecadação e mantinham a Prefeitura de pé. Destacou que Fundão era agraciado com os royalties de petróleo, porém disse que era um recurso finito e que iria acabar. Disse que os prefeitos passados, de forma irresponsável, gastaram todos os royalties de petróleo. Destacou que Fundão não possuía nada de royalties de petróleo. Esclareceu que, segundo relatório apresentado pelo Executivo, o IPTU giraria em torno de R\$ 30,00 (trinta reais), porém algumas casas pagavam R\$ 8,00



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

(oito reais). Disse que esse valor de R\$ 8,00 não iria pagar nem mesmo o boleto gerado pelo Banestes. Disse que era uma covardia. Ressaltou que era um projeto antipolítico e por isso muitos não votariam a favor. Destacou que, segundo o setor responsável, nunca houve registro de atualização dos valores ou recadastramento dos imóveis. Esclareceu que grande parte dos valores arrecadados vinham do distrito de Praia Grande. Disse que os valores de Timbuí e Fundão-Sede eram irrisórios. Disse que havia uma defasagem dos imóveis de Timbuí e Fundão superior a 1.000% em relação aos imóveis de Praia Grande. Ressaltou que estavam tentando propor muito mais que tributos, e sim, tratar os munícipes de forma igualitária. Disse que se espantava ao ver o vereador Aelcio Peixoto votando contra o projeto, pois estava pagando um IPTU altíssimo em relação à Timbuí e Fundão. Disse que foi debatido entre os Vereadores que a forma proposta pelo Executivo iria pesar no bolso da população. Disse que, em razão disso, fora proposto uma emenda supressiva retirando o aumento de 100%. Disse que com o aumento da receita também aumentaria o repasse. Citou o exemplo da Saúde e Educação onde o Executivo deveria enviar 40% (quarenta por cento) da receita. Destacou que não fazia sentido cobrar melhoria na saúde e cobrar R\$ 8,00 de IPTU. Disse que era um voto de confiança dado a Administração e iria cobrar retorno. Ressaltou que iria cobrar retorno do Executivo na saúde, educação, conforme o povo merece. Disse que diferente do que o Vereador Janderson disse, o projeto foi sensível ao povo mais carente, pois previa a isenção para pessoas acima de 65 anos, com renda inferior a três salários mínimos, e que possuía apenas um imóvel residencial em seu nome. Disse que não poderia aceitar que pessoas com um grande poder aquisitivo continuassem a pagar R\$ 30,00 (trinta reais). Ressaltou que estava justificando seu voto e seu posicionamento em relação ao projeto. Disse que o Executivo colocou o IPTU em pé de igualdade com Timbuí, Praia Grande e Fundão, além de conceder isenção para os mais carentes. **Com a palavra o Exmº. Vereador Aelcio Rodrigues Peixoto:** Iniciou a sua fala cumprimentando a todos os presentes. Cumprimentou os servidores da Casa. Ressaltou a presença do ex-prefeito Marcos Morais e do Secretário Elielton. Cumprimentou os Vereadores na pessoa do Presidente Sandro Lima. Disse que desde o início de seu mandato estava sendo passivo com o Executivo. Disse que havia falado com seus eleitores que independente de quem assumisse o Executivo que iria ser parceiro, buscaria ajudar e não somente cobrar. Disse votou em vários projetos a favor do Executivo, cumprindo o que havia falado. Destacou que nesse projeto votaria de forma contrária. Disse que Praia Grande pagava o valor ajustado do IPTU, mas ressaltou que não era garantia de que algo seria feito. Disse que aumentar o IPTU de Timbuí e Fundão não era garantia de que haveria melhorias. Frisou que Praia Grande estava abandonada em todas as áreas. Disse que era cobrado todos os dias por



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

moradores. Disse que não era possível votar favoravelmente sendo que não havia iluminação pública e saúde. Destacou que estavam chegando apenas projetos que criavam obrigações e tiravam direitos, com exceção do projeto do auxílio emergencial. Disse que seria contra ao projeto e parabenizou os Vereadores pela coragem de votar a favor do projeto. **Com a palavra o Exmº. Vereador Eloizio Tadeu Rodrigues Fraga:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Cumprimentou os Vereadores na pessoa do Presidente Sandro Lima. Ressaltou a presença do ex-prefeito Marcos Morais e do Secretário Elielton. Disse que havia escutado atentamente as palavras dos Vereadores Janderson, Aelcio e Romenique. Esclareceu que o Vereador Janderson estava presente na reunião ocorrida no dia 14/09/2021 e um para discussão do projeto. Disse que a reunião havia iniciado às 14h e encerrado às 18h. Ressaltou que o Vereador Janderson estava de acordo em dar 200% (duzentos por cento) de aumento no IPTU, dividido em duas vezes. Disse que esse valor dividido era pior do que 300% em uma única vez. Disse que não estavam apoiando 100% o projeto do Prefeito, mas que estavam dando carta branca ao Executivo para criar receita para o município. Disse que o Vereador Romenique havia sido feliz em sua explanação. Ressaltou a fala do Vereador Romenique e disse que os royalties eram passageiros, esclarecendo que quando acabasse, muitas pessoas iriam sofrer. Disse que o IPTU de Timbuí e Fundão estavam defasados em comparação ao de Praia Grande. Disse que o valor de 100% no texto original foi suprimido em razão do valor exorbitante da cobrança. Esclareceu que o valor do IPTU seria parcelado em até 6 (seis) vezes, ressaltando o desconto para os pagamentos à vista. Destacou que em certos momentos era necessário votar favoravelmente ao projeto, pensando em dias futuros. Disse que iriam cobrar do Executivo o serviço de iluminação, estradas, saúde, educação entre outros serviços. Esclareceu que a receita entraria apenas no ano que vem. Disse que sairia comentários na rua dizendo que vereadores deram aumento de trezentos por cento no IPTU, mas disse ser necessário analisar o valor atual do IPTU, que era de R\$ 10,00 (dez reais) ou R\$ 15,00 (quinze reais) pagos anualmente. Pediu para aplicar os 300% em cima dos valores de dez ou quinze reais. Ressaltou que a aplicação dos 100% em cima dos 300% ficaria ruim para o povo, porém, foi retirado do projeto. Disse que os Vereadores Janderson e Aelcio se posicionaram a favor do aumento de 200% divididos em duas parcelas, mas a maioria havia decidido por dar 300% em uma única parcela. Agradeceu a atenção de todos. **Com a palavra a Exmª. Vereadora Sônia Steins:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Disse que por muitas vezes votou a favor dos projetos apresentados pelo Executivo. Disse que achou elevado o valor da cobrança em razão do momento atual do município. Destacou a existência de muitos desempregados no município. Disse que era necessário analisar aqueles menores, que pagavam aluguel, que



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

tinham mais de três filhos, e que pagavam água, energia e ainda pagar IPTU. Disse que era contra ao projeto. Disse que possuía três imóveis urbanos no município e não pagava dez, vinte ou trinta reais de IPTU. Disse que o seu IPTU era alto e que poderia provar. Disse que o município era carente e que em seu voto sempre pensava naqueles menos favorecidos pela sorte. Disse que sempre lutou pela saúde. Destacou que o trabalho do vereador não era brincadeira. Disse que o povo sairia prejudicado pela taxa de IPTU. Agradeceu a todos pela atenção. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janderson Paltrinieri:** Disse que iria esclarecer dois pontos no projeto de lei. Esclareceu que o projeto não tratava de pessoas de baixa renda. Disse que o artigo 1º falava de pessoas que recebiam até três salários mínimos. Destacou que o valor de três salários mínimos não estava enquadrado em baixa renda. Disse que esteve até tarde da noite em reunião com os Vereadores, e que propôs um aumento de 200%, sendo 100% em um ano e os outros 100% no ano seguinte. Disse que era necessário para analisar a existência de melhorias dentro do município. Esclareceu que havia feito a sua parte. Disse que havia proposto que a cobrança fosse parcelada para que causasse menos impacto à população. Disse que o projeto não falava de parcelamento. Ressaltou que a isenção que falou o Vereador Romenique era apenas para pessoas maiores de 65 anos, com renda mensal de até três salários mínimos e que possuíam um único imóvel destinado a residência. Esclareceu que, segundo o projeto, a isenção deveria ser requerida mediante apresentação da documentação e comprovação dos débitos anteriores. Disse que o Chefe do Executivo não estava sendo bonzinho com ninguém. Frisou que havia feito um juramento quando assumiu o cargo no dia 1º de janeiro do corrente ano. Disse que respeitava o posicionamento dos demais Vereadores, que estava representando a população, pois não era favorável ao aumento do IPTU. Disse que havia a necessidade, mas que não houve consenso de fracionar a cobrança. Disse que o Executivo havia realizado compras milionárias e ainda não havia feito nada. Disse que nada foi feito em Praia Grande mesmo com o aumento do IPTU. Disse que o Executivo possuía dinheiro em caixa, pois havia dito em reunião realizada em Timbui. Disse que outros Vereadores pensaram da mesma forma, que sua intenção era dar 100% agora e no próximo ano dar os 100% restante, mas que a proposta não foi aceita. Disse que discordava do valor de 300%. **Com a palavra o Exmº. Vereador Eloízio Tadeu Rodrigues Fraga:** Disse que ouviu atentamente a fala do Vereador Janderson. Disse que o Vereador Janderson era a favor de conceder 200% de reajuste, divididos em duas vezes. Esclareceu que foram a favor de retirar os 100% que seriam aplicados em cima dos 200%. Disse que foram favoráveis apenas ao aumento de 300%. Esclareceu que pessoas que recebiam até três salários mínimos eram consideradas baixa renda pelo CadÚnico. Disse que muitas pessoas estavam acompanhando a Sessão e iriam



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

olhar assustados com o aumento. Disse que era Vereador há mais de 29 anos e disse que nunca um Prefeito havia proposto o aumento do IPTU. Disse que havia IPTU que não pagava ao menos o talão emitido pelo Banestes. Destacou que era necessário olhar para o futuro. Disse que era preciso aumentar a receita caso os royalties acabasse. Disse que não estavam criando despesas para a população de Fundão, mas que estavam acertando o que estava de errado. Disse que em sua casa de Timbuí paga R\$ 35,00 (trinta e cinco reais) e sua casa em Praia Grande pagava R\$ 100,00 (cem reais). Ressaltou que o ajuste foi feito apenas em Praia Grande. Disse que não estavam ali para prejudicar o povo. Disse que acreditava no município de Fundão. **Com a palavra o Exmº. Vereador Vilcimar Correa:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Cumprimentou o Secretário de Ação Social, Sr. Elielton. Cumprimentou os servidores da Casa. Disse que ouviu com atenção todas as falas dos Vereadores. Disse que quando se falava em 300% em cima do valor de R\$ 25,00 (vinte e cinco reais) ou menos, não era um absurdo. Disse que gostaria de ver o município de Fundão organizado. Disse que uma árvore para dar frutos era necessário ser podada. Ressaltou que estava ouvindo muitas reclamações de Vereadores e de pessoas que residiam no município em relação ao Prefeito adquirir terrenos. Disse que essas reclamações eram vergonhosas. Destacou que quando o Sr. Edson era Vereador nessa Casa de Leis conseguiu três ou quatro emendas para construção da quadra no bairro São José, mas ressaltou que a Prefeitura não possuía terreno e por essa razão nada foi construído. Ressaltou que era necessário dar um voto de confiança ao Prefeito Gilmar Borges. Disse que o ajuste do IPTU era necessário em razão da defasagem de anos e anos. Disse que chegou à situação atual em razão da falta de responsabilidade de gestores passados. Destacou que não era justo Praia Grande contribuir com valores superiores a Timbuí e Fundão. Disse havia visto muitas coisas durante os seus mandatos com Vereador. Disse que se certas medidas não fossem tomadas os servidores correriam o risco de futuramente de ficarem sem salário ou ticket. Disse que o Executivo não poderia depender exclusivamente dos royalties de petróleo. Disse que era necessário ter responsabilidade e pensar no futuro. Disse que nos municípios vizinhos os valores de IPTU eram superiores ao de Fundão. Disse que em Fundão se implantou uma cultura da gratuidade. Esclareceu que eram representantes do povo e não poderiam deixar o Executivo de mãos atadas. Disse que era necessário dar ferramentas ao Executivo para depois cobrar. Disse que o Prefeito estava ajeitando a casa. Disse que poderia ser o Vereador Janderson o Prefeito, esclarecendo não saber do futuro. Disse que a aprovação do projeto não era pelo Prefeito Gilmar de Souza Borges, mas sim pelo povo, por seus filhos e netos. Disse que lutaria por igualdade de todos e não para tirar de quem possuía menos. Esclareceu a Vereadora Sônia que quem pagaria o IPTU era o proprietário



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

do imóvel e não a locatária. Disse que a medida iria doer no início, mas frisou ser necessária a medida. Disse que futuramente iriam dizer que valeu a pena ter votado o IPTU de Fundão. **Com a palavra o Exmº. Vereador Romenique Borges Simões:** Disse que o Executivo não havia pensado somente nas pessoas de baixa renda na propositura do projeto. Esclareceu que em relação à exigência de quitação dos débitos anteriores, disse ser algo lógico e racional. Disse que a Prefeitura não incentivaria a pessoa a não pagar IPTU. Disse que para obter a isenção era necessário estar com o pagamento em dia. Disse não fazer sentido alguém que nunca pagou IPTU pedir a isenção. Endossou a fala do Vereador Tadeu e disse que no final das contas ambas as propostas seriam a mesma. Disse que não adiantava pegar o microfone e dizer que estava pensando no povo. Esclareceu que o aumento era comum, e o que havia sido discutido era em relação às parcelas. Agradeceu a atenção. **Com a palavra a Exmª. Vereadora Sônia Steins:** Disse que o valor ficaria difícil para as pessoas que eram assalariadas. Disse que havia pessoas que recebiam um salário mínimo e precisavam sustentar filhos e contas do lar. Disse que o Vereador havia entendido errado. **Com a palavra o Exmº. Vereador Janilton Almeida de Carli:** Iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes. Cumprimentou os Vereadores na pessoa do Presidente Sr. Sandro Lima. Ressaltou que não era para ter aberto a palavra aos Vereadores. Disse que ainda não era o momento dos discursos de palanques. Disse que residia há mais de 58 anos no município. Disse que era necessário deixar claro que metade da cidade não pagava IPTU. Destacou que Fundão apenas surgia nas páginas ruins dos jornais. Disse que falar de regularização havia virado polêmica no município. Esclareceu que Fundão possuía imóveis de mais de um milhão de reais. Destacou que era necessário arrecadar para que as ruas fossem asfaltadas, estradas acertadas e iluminação acertada. Ressaltou que os municípios de Santa Teresa e Ibirajú não possuíam royalties. Disse que não era necessário se igualar a outros municípios e sim trilhar os próprios caminhos. Disse que iria fazer um requerimento para saber se o Executivo teve prejuízo nas compras dos terrenos. Disse que se o prefeito estivesse comprando terra e colocando em seu nome seria contra, mas estava colocando em nome da Prefeitura. Disse que era a favor do projeto e que estava à disposição para esclarecer quaisquer dúvidas existentes sobre o seu voto. Parabenizou os Vereadores pelo voto favorável ao projeto. Agradeceu a atenção de todos. **Com a palavra o Exmº. Vereador Sandro Lima:** Cumprimentou a todos os presentes e a todos que estavam acompanhando a Sessão pelos canais da Câmara Municipal de Fundão no YouTube e Instagram. Disse que era favorável ao aumento do IPTU, pois residia no município. Disse que iria cobrar melhorias no município. Disse que era necessário que gestores e administradores competentes sentassem na cadeira do Executivo. Esclareceu que apostou tudo na atual



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Administração e que estava junto. Disse que estava como Vereador e Presidente da Casa porque havia sido eleito pelos pares, e que se não fizesse um bom mandato iria ser substituído por outro. Disse que da mesma forma iria ocorrer com o Executivo se não fizesse uma boa administração. Disse que não era momento de se acovardarem e que era necessário ter coragem de lutar ao lado do Executivo. Agradeceu a todos pela atenção. Não havendo mais quem quisesse discutir, passou-se a votação do projeto. O Projeto foi **Aprovado por 7 (sete) votos favoráveis contra 3 (três). Votos contrários: Aécio Rodrigues Peixoto, Janderson Luiz Soares Paltrinieri e Sônia Lusía Neves Rodrigues Steins.** Remeteu-se ao Chefe do Poder Executivo para sancionar a lei. **Comunicações:** Não houve. **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente convocou os Vereadores para a próxima Sessão - Ordinária, no dia 01 de outubro (sexta-feira), às 17h, e em nome de Deus declarou encerrada a Sessão às 19h19 min. XXXXXXXX

8

MARSEANDRO AGOSTINI LIMA

Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

FÉLIX TESCH FRANCISCO

Vice-Presidente da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

ROMENIQUE BORGES SIMÕES

Secretário da Mesa Diretora

Biênio 2021/2022

AELCIO RODRIGUES PEIXOTO

Vereador de Fundão/ES

ANTÔNIO MARCOS GUILHERMINO

Vereador de Fundão/ES



CÂMARA MUNICIPAL DE FUNDÃO

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ELOÍZIO TADEU RODRIGUES FRAGA

Vereador de Fundão/ES

JANDERSON LUIZ SOARES PALTRINIERI

Vereador de Fundão/ES

Janilton A. De Carli
JANILTON ALMEIDA DE CARLI

Vereador de Fundão/ES

Paulo Roberto Cole
PAULO ROBERTO COLE

Vereador de Fundão/ES

Sônia Lusiana Neves Steins
SÔNIA LUSIA NEVES RODRIGUES STEINS

Vereadora de Fundão/ES

Vilcimar Correa
VILCIMAR CORREA

Vereador de Fundão/ES